

# PAPILOMA ORAL EM HAMSTER ANÃO RUSSO (*PHODOPUS CAMPBELLII*) – RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

REIS; Thalita Michelle Queté dos<sup>1</sup>, ROCHA; Tayla da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

Causada por vírus, a papilomatose é uma afecção autolimitante caracterizada pela formação de nódulos benignos em cavidade oral, pele, genitais e olhos, podendo atingir mamíferos, répteis e aves, em qualquer idade. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o diagnóstico e solução cirúrgica para um caso de papiloma em hamster anão russo (*Phodopus campbellii*). Um hamster anão russo, fêmea, de 1 ano e 8 meses de idade, com 49 gramas, foi atendido no Centro Veterinário Queté, em São Paulo, apresentando aumento de volume de aproximadamente 8 milímetros em região labial inferior direita. De acordo com anamnese, o aumento de volume foi notado há 7 dias e apresentava crescimento progressivo. Além disto, o paciente apresentava disfagia. A partir do exame físico, constatou-se dor à palpação da área afetada, um pouco de sangramento e incomodo do animal durante a alimentação devido posição do aumento de volume. Devido esses fatores, optou-se pela realização de biópsia excisional e encaminhamento do fragmento tecidual para exame histopatológico, cujo resultado foi compatível com papiloma. O laudo descreveu a presença de células neoplásicas originadas de células escamosas dispostas em padrão papiliforme, onde se observou células ovaladas e grandes, com citoplasma amplo, núcleos ovalados e com nucléolos pouco evidentes, sem a observação de mitoses atípicas. Foi prescrito como protocolo pós-operatório o uso oral de cetoprofeno 5mg/kg a cada 24 horas, por 5 dias, além de enrofloxacina 5mg/kg a cada 12 horas e limpeza da ferida cirúrgica com clorexidina a 0,5%, ambas por 7 dias. Após 7 dias, durante a consulta de retorno, o animal apresentava completa cicatrização da ferida cirúrgica e, segundo os responsáveis, apresentava normorexia, normoquesia e comportamento ativo. O animal foi acompanhado mensalmente por mais 4 meses, sem recorrência da lesão. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hamster, neoplasia, papiloma, phodopus

<sup>1</sup> Mestranda em Patologia pela Universidade Paulista - Pós graduada em clínica e cirurgia de animais silvestres e exóticos pelo Instituto Qualittas e Médica veterinária do Centro Veterinário Queté, thalita@cvquete.com.br  
<sup>2</sup> Médica veterinária e Pós graduanda em clínica e cirurgia de animais silvestres e exóticos pelo Instituto Qualittas, tayla.rocha@outlook.com